



B089

**HOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA: FATORES DESENCADEANTES.**

Gláucia Margoto (Bolsista FAPESP), Profa. Dra. Roberta Cunha Rodrigues Colombo (Orientadora) e Profa. Dra. Maria Cecília Jayme Bueno Gallani (Co-Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Este estudo descritivo tem por objetivos, caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico, história de hospitalização atual/pregressa por IC, acompanhamento clínico e adesão ao tratamento dos pacientes que internam por descompensação da IC, entre 24 e 48 horas, em um hospital escola. Os dados preliminares obtidos através de método de auto-relato, de avaliação bio-fisiológica e consulta ao prontuário hospitalar, demonstraram que dos 36 sujeitos estudados, 55,6% (20/36) eram homens, com média de 56,8 ( $\pm 16,1$ ) anos. A maioria deles, 72,2% (26/36) relatou hospitalizações prévias, média de 2,46 ( $\pm 0,8$ ) internações, e 77,8% (28/36) referiram acompanhamento clínico da IC; destes, somente 22 (78,6%) relataram fazê-lo regularmente. A dispnéia foi o evento precipitante da hospitalização atual em 86,1% (31/36) dos casos. Dentre os sinais/ sintomas, constatou-se edema de membros inferiores em 86,1% ( $\pm 31/36$ ) dos sujeitos e estertores finos. Embora se recomende a ampliação da amostra é possível inferir que os achados corroboram com os da literatura com relação aos fatores contribuintes para hospitalizações recorrentes. Estes achados contribuirão para otimizar o seguimento clínico, reduzir custos de re-hospitalizações e manter a qualidade de vida dos sujeitos.

Insuficiência Cardíaca Descompensada - Hospitalização - Enfermagem